Extra, Extra, Edição comemorativa da publicação do 150° Artigo em Nossa Comunidade

Noite de alegria e realização pessoal

Salve jovem padawan, hoje estamos comemorando a publicação do150° Artigos na nossa comunidade Digital Innovation One, desde a apresentação do Dr. Ivon Saf, nosso primeiro artigo publicado em 23-05-2021, desde esta introdução até a publicação de hoje, foram aproximadamente 300.000 palavras, distribuídas nas mais diversas temáticas, desde temas extremamente técnicos-funcionais até os comportamentais (meus preferidos).

Com um público exigente alguns foram sucesso de bilheteria, outros relegados ao esquecimento, perdidos entre bits e byteso cnjuntamente com outras dezenas de milhares de artigos, afinal somos uma comunidade vibrante composta de 700.000 DEVs, muito prolixa.

Em contas simples de merceeiro foram mais de 24.000.000 de bytes, algo bem próximo dos 24 Megabytes, um pequeno livro de memorias sobre outros tempos, misturado com saberes atuais, atualidades, tecnologia e conversas de café. Um blog inserido nesta rede social do ensino.

Os temas dos artigos são aleatórios, porem atentando-se ao texto, perceberas uma trilha de conhecimento, interligando-os via hiperlinks, mas seguindo a temática de informática, meus textos são pequenas porções de liberdade, questionadores e anárquicos, segundo meu detrator de estimação meio ranzinza, afinal sou tiozão com quase meio século, mas também são sérios e com um viés critico a empresas picaretas, visando uma melhoria continua do ambiente de trabalho, através do resgate de velhos e divertidos causos, apresentados aos padawans em nossa comunidade.

Acredito na palavra em ação, transformadora, incomodativa e ao mesmo tempo única, as vezes com algumas gralhas, mas como bom informático, que sou, é um trabalho continuo, com constantes revisões e melhorias, as vezes um mesmo texto é modificado inúmeras vezes até atender e transmitir a mensagem.

Procuro escrever entre 1.000 e 3.000 palavras, respeitando o leitor com tempo escasso, sei a dificuldade em perder 5 a 10 minutos em leituras, sendo meu temor publicar bullshits, espero sempre agregar valor e conhecimento a mestres Jedi e Padawans.

Prego a autonomia dos programadores, defendo a interação entre as squads, convido o DEV a conhecer todas as áreas do desenvolvimento de software, infelizmente a academia não segrega muito bem os ambientes, e o padawan recém diplomado acredita que tudo é um balaio de gato, tudo junto e misturado, mas nada disso jovem padawan, existem tantos departamentos e cargos hierárquicos com inúmeros guardinhas pelo caminho para policiar, vigiando e punindo aqueles que saem da curva.

Minha maior dica é ser visível, escreva artigo, use os sandbox para testar novas funcionalidade e explorar os limites da linguagem, mas cuidado, atente-se ao ambiente de desenvolvimento, não queira inventar a roda e derrubar a produção em algum experimento de performance, não sera nada legal para a sua carreira.

Participe dos projetos ativamente, não seja um encosto, faça a diferença, estude e leia a documentação, um espirito curioso te levara a longas jornadas, lembrando que temos apenas uma vida, para perde-la ficando presos em velhos conceitos preconcebidos em outras eras.

Mas não se isole, a tecnologia evolui num ritmo tão veloz, que ao prender-se em um a bolha ficara preso e quando saíres, descobrira que o Clipper é finito, a Microsoft virou o melhor amigo da comunidade open-source e Jobs tornou-se uma versão moderna do Dr. Teslas.

Seja receptivo a todos, lembre-se um dia todos fomos padawans, me recordo a dificuldade na minha juventude em obter conhecimento, morava num bairro de subúrbio e necessitava ir a outras cidades estudar, colégio técnico em Ferraz de Vasconcelos e linguagens de programação em Poa e Suzano.

A Digital Innovation One deu um passo além, democratizando o acesso a tantos cursos, transmitindo o conhecimento em inúmeras tecnologias, convidando profissionais fabuloso, que dedicam parte do seu tempo em mentorias e acelerações ajudando a divulgar o conhecimento. Seja responsável, termine os Bootcamps no prazo e agradeça a todos os profissionais envolvidos que com muito labor, oferecem conteúdo de primeira. Free, universal, atemporal e únicos.

Claro que não existe bala de prata, haverá dezenas de detratores, que encontraram pelo em ovo, curtiram fazer o maior mimimi nas redes sociais, na maior vontade de aparecer e ganhar 5 minutos de fama, enquanto uma horda de fakes users e zombies acéfalos gritam hurras e fazem apupos para egos necessitados.

Lembre-se sempre padawan somos a tropa de elite, a linha de frente na Engenharia de Processos, desenvolvendo ferramentas informáticas para empresas de tijolos e cimento gerarem riquezas, sem nosso trabalho a Estratégia definida pelo CEO e sua equipe, não passaram de conhecimentos, que sem trabalho adequados seriam informações, no final acabam sendo apenas dados sem valor, numa era do BIG DATA e Cloud Computer.

Sabendo utilizar os ganchos corretamente podemos criar excelentes aplicativos, surfando corretamente na onda, utilizando o máximo dos conhecimentos em UX/UI , mas respeitando o usuário, lembrando que nem todos tem o celular top de linha com memoria e espaço em disco infinitos e contratos das arábias com provedores de acesso, que fornecem terabytes de downloads.

Ultimamente tive uma péssima experiência com um aplicativo e ao mesmo tempo com o workflow de um processo simples, mas que devido ao desenho impensado, gastei dezenas de horas uploadando arquivos e sofrendo com mensagens de erros e demora no processo, nosso dever é providenciar soluções, que funcionem, por isso teste seu software, teste o comportamento em inúmeros aparelhos para determinar o mínimo viavel.

Este é u m ponto dos meus artigos, as vezes adentro num subtopico e dou um pulo para outro tema, esta é a parte de escrever livremente, apesar que nos últimos anos tenho pensamentos aparelhados com o velho Diógenes do barril, apesar que acredito no determinismo, buscando padrões e caso encontro disseco-o e estudo para entender o funcionamento.

Neste ponto entramos num tema delicado para um DEV, jovem padawan precisamos seguir m código deontológico honrado e correto, trabalhar sobre padrões éticos e morais absolutos, pois trabalhamos com dados, trabalhamos com informações e vários direitos podem ser abusados e vilipendiados, por nossa culpa ao codificarmos um programa e não testa.-lo. Lembra o caso do Walmart e a menina gravida? O ataque hacker da Vodafone? O colapso do Banco TBS? Uma falha de software pode trazer danos catastróficos, muitas pesadas podem levar a empresa a falência.

Lembre-se sempre de fazer a pergunta certa, em qualquer atividade humana saber o que desejam e esperam de você, uma verdadeira arte e com isso poderá surpreender seu usuário, mas tenha empatia, nem todos são maquinas ou tem cabeça para acompanhar o raciocínio tao rápido.

Existe uma área da psicologia comportamental que estuda a mente humana e os diversos vieses e falácias, em breve publicarei alguns artigos sobre o tema, jacks na área, como tocamos no tema, atentar-se para a Sindrome de Burnout, que disparou nestes tempos de pandemia, mesmo a depressão e outros males causados pelo isolamento, guerra de informações e luto pela perda de entes queridos. Outro grande problema é quando perdemos a fé em nossos conhecimentos e começamos a apresentar sintomas da síndrome do Impostor.

São tantos temas que a pena deste humilde escriba descreveu, aproveitando a lendária comunidade da DIO, que acompanham com comentários enriquecedores e ajudas nos mais diversos tópicos.

Sinto-me em casa totalmente acolhido e passando um tempo precioso com esta patota cheia de energia, que juntos pesquisamos, descobrimos e compartilhamos o conhecimento, com um chavão que não me canso de repetir: Juntos Somos Mais Forte. Aprendendo juntos e evoluindo cada dia mais neste adorável mundo novo da Tecnologia da Informação.

O público é impaciente, as vezes se chateiam por não ver o quadro completo, mas mesmo assim único, um lugar onde um tiozão oriundo dos mainframes, que aventurou-se pelo mundo, foi la e voltou ca outra vez, delicia-se escrevendo sobre velhos centros de processamento de dados em empresas que muitas nem mais existem.

Sofro de um mal, que Espinoza iria divertir-se em nossos dias, não temos mais a liberdade da indiferença, somos obrigados a trilhar um caminho ditado pelas regras de mercado, que inundam os mercados com toneladas de especificações e a cada dia temos uma linguagem nova nesta Babel dos computadores.

Para pensarmos os inúmeros caminhos que trilhamos, vejam so, que loucura a evolução, do tempo de meus pais e o salto tecnológico, lembrando que estudei em maquinas de datilografar mecânicas e passei telegramas numa era sem internet.

1940 – Era dos Computadores Analógicos

1950 – Surge o Mainframe e os primeiros passos da eletrônica digital

1960 – Com a miniaturização dos circuitos, surgem os Minicomputadores

1970 – Universalização dos Computadores e o predomínio das grandes empresas capitaneadas pela IBM

1974 – Em 14 de março nascia este tiozão, que nem imagina as aventuras que teria

1980 – O advento dos Microcomputadores

1990 – O predomínio das Redes de Computadores e o surgimento da Internet

2000 - A era dos celulares

2010 – A era do IOT

2020 – O Metaverso

Poderíamos explorar muito mais temas, mas nisso meu humilde artigo tornaria um Pentateuco ou pior uma lista telefônica, que nem mais existe, com o metaverso e a realidade aumentada, novos desafios surgem e em breve novas tecnologias para suportar este novo paradigma, ou universo?

Muito obrigado fiel leitor, muito obrigado companheiro de jornada, eternamente agradecido ao Almirante Igla Generoso & sua Equipe de pessoas mais que lendárias, que trabalham duro para termos o melhor conteúdo, universalizando o conhecimento e construindo o templo do saber, onde hoje 700 mil e num futuro próximo milhões, imagine o potencial desta geração daqui a 10, 20 anos.

Produzindo softwares nas novas tecnologias do futuro e escrevendo artigos nostálgicos sobre a comunidade que fez a diferença, a empresa que deu um salto no desconhecimento, acertando em cheio numa ilha com milhares de pessoas sedentas pelo saber.